

Produção científica em saúde pública

Ação permite que pesquisadores do Evandro Chagas estudem no Estado as doenças que mais afligem a região



O Acre acaba de dar mais um salto de qualidade do ponto de vista da ciência e da pesquisa em saúde pública. Diretores do Instituto "Evandro Chagas", um dos mais prestigiados centros de pesquisas em saúde pública do mundo, sediado em Belém (PA), estiveram em Rio Branco nesta sexta-feira 27 para a formalização do tratado de cooperação técnica entre a instituição e o governo do Estado. A parceria, além de permitir análises laboratoriais de imediato em diversas áreas, também permitirá a instalação de uma central de pesquisas avançadas no Acre.

A formalização da parceria, que já vinha acontecendo desde o início do segundo semestre deste ano, foi formalizada através do secretário de Saúde, Osvaldo Leal, e o diretor do Laboratório Central (Lacem), o biomédico Thiago Neves, pelo Governo do Estado, e os pesquisadores João Carlos e Elisabeth Conceição de Oliveira Santos, pela diretoria do Evandro Chagas. O senador e médico Tião Viana (PT-AC), articulador da vinda do Evandro Chagas para o Acre, atuou como testemunha do convênio.

De acordo com o senador, a idéia é que uma unidade do Instituto Evandro Chagas seja instalada no Acre para abrir a perspectiva para o desenvolvimento científico no Estado e assim permitir o reencontro entre o saber e a ciência médica do Instituto - "que são quase secular e como um dos maiores centros avançados do mundo em algumas áreas de saúde" -, com os pesquisadores e cientistas que estão surgindo no Acre. "Isso traz uma enorme esperança de que o Acre possa entrar de fato na era da produção científica e oferecer uma enorme contribuição amazônica para o Brasil", disse o senador Tião Viana. "A vinda do Instituto Evandro Chagas para o Acre representa a continuidade da transferência de conhecimento científico que havia antes entre o Pará e o Acre, estados que têm grande envolvimento histórico e até sentimental, um ficando um nas cabeceiras dos rios amazônicos e o outro, na foz do rio Amazonas, e que, em termos epidemiológicos, tem as mesmas dificuldades", acrescentou.

Para o senador, o Pará, onde está a sede do Evandro Chagas, durante muitas décadas, foi o centro de transferência do conhecimento em saúde pública no país, conhecimento que era geralmente importado da Europa. Por isso, estados isolados como o Acre, na avaliação do senador, ficavam aquém do conhecimento que era transferido em maior escala para os estados do centro-sul. "Agora, com maior abertura nas comunicações, estamos podendo participar da transferência do conhecimento que antes era transferido apenas para os grandes estados", disse o senador.

"O Instituto representa um avanço fundamental para a qualidade da pesquisa realizada no Acre e estímulos na formação de novos pesquisadores, na melhoria da pesquisa nos cursos de Medicina e de Enfermagem da Universidade Federal do Acre e na pesquisa básica, que é a pesquisa de bancada que ele (o instituto)

faz muito bem”, destacou o secretário Osvaldo Leal. “Levando em conta a epidemiologia do Acre, essa possibilidade é uma grande injeção de ânimo para as possibilidades de pesquisas científicas e de novas descobertas em saúde pública no Acre”, acrescentou.

De acordo com o secretário, a chegada do [Instituto Evandro Chagas](#) para o Acre, que já está ocorrendo com a vinda mensal de técnicos para acompanhar pesquisas no Lacem estadual, contará inicialmente com seis cientistas que serão escolhidos em concurso público promovido até março de 2010 pelo Ministério do Planejamento e Gestão, sediado em Belém (PA). A diretora do Instituto Evandro Chagas, pesquisadora Elisabeth Santos, disse que inicialmente os cientistas do instituto paraense vão montar sua base de trabalho no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacem), em Rio Branco. “Uma das primeiras áreas a ser trabalhada pelos cientistas do instituto deverá ser a de toxicologia, cujos exames, como o do DDT, por exemplo, são todos enviados para serem realizados fora do estado. Mas vamos trabalhar também com outras doenças como a leishmaniose, tuberculose, hanseníase e outras”, disse Thiago Neves.

A vinda do Instituto Evandro Chagas para o Acre também permitirá pesquisas locais sobre um grupo de infecções virais, cujas pesquisas de tratamento são consideradas fundamentais que sejam realizadas no Estado. “São as chamadas arboviroses, essas doenças que acometem mais a população da região amazônica”, disse Leal.

Um centro de referência internacional em ciências biológicas e medicina tropical

Órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (MS), o Instituto Evandro Chagas foi criado em 1937 para trabalhar com pesquisas e saúde pública na Amazônia. Atua também nas áreas de pesquisas biomédicas e na prestação de serviços em saúde pública, mas a maior área de atuação do Instituto está relacionada às investigações e pesquisas em ciências biológicas, meio ambiente e medicina tropical.

Há mais de sete décadas atuando em defesa da qualidade de vida da população brasileira, o Instituto Evandro Chagas também tem se notabilizado por inúmeras descobertas, o que o torna referência mundial como centro de excelência em pesquisas científicas. Seu corpo de pesquisadores, por exemplo, tem sido incansável na luta pela garantia de serviços de saúde à população da Amazônia a partir de pesquisas relevantes, o que o consolida como centro de excelência em diversas linhas de pesquisas.

A prestação de serviços do instituto serve freqüentemente como indicador para o desenvolvimento de linhas de pesquisa. E suas investigações de campo são bastante valorizadas, conferindo ao instituto um significativo conhecimento da região amazônica e vasta experiência em trabalhos de campo, associados à pesquisa laboratorial.

O Instituto Evandro Chagas também presta serviços laboratoriais a diversos setores da vigilância epidemiológica e à comunidade amazônica. Também estão entre as atividades do órgão a formação de recursos humanos para pesquisa e ações de saúde, além da produção e distribuição de imunobiológicos destinados a diagnósticos laboratoriais de determinadas enfermidades.